



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS**
2 **AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE CAMPUS,**
3 **REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016.**
4

5 Ao décimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano dois mil e dezesseis nesta cidade de Diadema, à
6 Rua Manoel da Nóbrega, 1149, Anfiteatro da Unidade Manoel da Nóbrega do Campus Diadema,
7 reuniram-se os senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais,
8 Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência
9 do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino– Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram
10 presentes os conselheiros: Ana Maria Santos Gouw – coordenadora de Licenciatura; André Luiz
11 Vettore – coordenadora da câmara de Pós-Graduação; Cristiane Gonçalves da Silva – representante
12 dos Técnicos Administrativos em Educação; Cristina Nordi - coordenadora de Pós-Graduação em
13 Análise Ambiental Integrada; Debora Cristina de Oliveira – representante dos Professores
14 Associados e Adjuntos; Fernando Cassas Salles Machado – representante de Extensão; Ileana
15 Gabriela Sánchez de Rubió – chefe de Departamento (DCB); Karin Argenti Simon – coordenadora
16 de Ciências Biológicas; Ligia Azzalis - coordenadora da câmara de Extensão. **Ausências**
17 **justificadas:** Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de Departamento (DCET); José Plácido –
18 coordenador de Engenharia Química; Juliana dos Santos Oliveira – representante da Secretaria
19 Acadêmica; Luciana Chagas Caperuto – representante da Comissão Peramente do Espaço Físico;
20 Maria Fernanda S. S Mattos Pereira – representante dos Técnicos Administrativos em Educação;
21 Mônica Marques Telles – coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química; Nazareth Junília
22 de Lima - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Paulo R. Regazi Minarini –
23 coordenador de Farmácia; Raphael Caio Tamborelli Garcia – representante dos Professores
24 Associados e Adjuntos; Renata Rosito Tonelli - representante dos Professores Associados e
25 Adjuntos. **Ausentes:** Camila Silva Zillig Salvador - representante discente; Edson Aparecido
26 Adriano – representante dos Professores Associados e Adjuntos; Eliana Rodrigues - representante
27 da Extensão; Heron Domingues Torres da Silva – coordenador de Química e Química Industrial;
28 Isabela Pinheiro Leme – representante discente; João Valdir Comasseto – professor titular; Joice
29 Kelly Pereira da Costa – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Marielle
30 Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em Ecolgia e Evolução; Marilena Ap^a Rosalen -
31 coordenadora da Câmara de Graduação; Rodrigo Blanques de Gusmão – representante dos Técnicos
32 Administrativos em Educação; Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa; Tereza Martins
33 - coordenadora de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade; Virginia B.
34 Campos Junqueira – professora titular; Zysman Neiman – coordenador de Ciências Ambientais.
35 **Suplentes:** Cláudia Fegadolli; Patricia Sartorelli. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de
36 presença, Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a reunião. **ORDEM DO DIA: Discussão sobre**
37 **reforma do Estatuto e do Regimento da UNIFESP:** Prof. Dr. João Alexandrino informou que o
38 Conselho Universitário havia aprovado a alteração do calendário para reuniões do CONSU
39 referentes a discussões sobre reforma do Estatuto e regimento, sendo que a reunião que haveria em
40 vinte e quatro de fevereiro fora adiada para dezesseis de março. Disse que havia a possibilidade de
41 envio de sugestões para o regimento até nove de março e que essas sugestões não se limitavam à
42 eleição de dirigentes, destacando como exemplo a questão da composição dos Conselhos e
43 atribuições dos conselhos e instâncias, o que abrangia o tema governabilidade dos diretores.
44 Comentou que seria interessante haver um sistema como o da direção central, sendo que, à
45 semelhança das Pró-Reitorias, poderiam existir vice-diretorias ou que as câmaras estivessem dentro
46 de um conselho de gestão. Disse que essas questões eram exemplificativas e reforçou a importância



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

47 da atenção de todos para a oportunidade de contribuições para o estatuto/regimento. Em seguida
48 passou a palavra ao Prof. Dr. Décio para apresentação da Proposta de Formulação para Votação
49 Paritária na Escolha de Dirigentes: Prof. Dr. Décio esclareceu que as eleições eram de competência
50 do conselho máximo e que se o conselho universitário entendesse como desnecessária a consulta à
51 comunidade, não estaria incorrendo em ilegalidade. Contudo, lembrou que a maior parte das
52 universidades abria uma consulta à comunidade, e que o Conselho Universitário, por acordo tácito,
53 a considerava. Sobre essa consulta disse que sua organização cabia aos órgãos representativos fora
54 da gestão. Logo o Consu não organizava a consulta, caso contrário seria eleição. Essa consulta à
55 comunidade era chamada consulta informal, sendo a formal a que ocorria nos Conselhos. Informou
56 que a paridade que estava em discussão referia-se à consulta informal. Em seguida deu início à
57 apresentação, a qual fora transmitida anteriormente na reunião do Conselho Universitário de dois de
58 dezembro de dois mil e quinze. A apresentação demonstrou simulações de resultados de eleições
59 pelo sistema 70-15-15 (sistema atualmente utilizado) e também simulações a partir das propostas de
60 sistemas paritários (ponderação pelo total de estudantes, ponderação pelo peso do voto individual de
61 cada categoria, ponderação pelo colégio eleitoral completo). Foi apresentado quadro comparativo
62 dos resultados. Prof. Dr. Décio reforçou que a paridade estava condicionada ao comparecimento das
63 categorias em igual proporção nas votações. Após a apresentação foram abertas as inscrições.
64 Houve manifestações favoráveis à paridade, comentando-se o direito à igualdade da participação
65 das categorias, defendeu-se a gestão democrática para a qual a paridade deveria ser adotada. Houve
66 também questionamentos sobre o real interesse na paridade por parte das categorias que deveriam
67 pleitear por esse sistema, haja vista a baixa representação da categoria discente e de TAEs na
68 reunião. Comentou-se que a paridade poderia estimular a participação das categorias e que o
69 campus deveria sinalizar sua disposição a que todos participassem. Durante a discussão reforçou-se
70 que o baixo número de presentes demonstrava o desinteresse pelo assunto e que as categorias que
71 deveriam estar interessadas não estavam presentes para defender o assunto. Foi pontuado que a
72 baixa representatividade na reunião abrangia não somente as duas categorias, mas também a
73 representatividade docente e que então havia uma crise geral de representatividades. Após
74 discussões, a congregação concluiu que não estava apta para a votação acerca do tema da paridade
75 nesta sessão e decidiu que os membros da congregação, representantes das instâncias e categorias
76 (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes), conclamariam seus representados a
77 debater a questão da paridade para eleição de dirigentes a fim de levar parecer obtido à reunião
78 extraordinária de congregação em quinze de março. Prof. Dr. João Alexandrino agradeceu a
79 presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária
80 Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel
81 de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do campus.

82
83

84 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
85 Diretor Acadêmico
86 UNIFESP Campus Diadema

87
88
89
90

91 Débora Fernanda Corrêa Roggiero
92 Secretária Executiva